

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O registro de cães e gatos

O registro gratuito e voluntário de cães e gatos, chamado de RG para pets, lançado recentemente pelo governo, é mais um passo na criação de direitos para os animais de estimação. A avaliação é do advogado Renan De Quintal, sócio do Escritório Batistute Advogados. De acordo com ele, somam-se a isso outros direitos conquistados, como a licença remunerada para pais de pets adotados, além da possibilidade de enterrar cães e gatos junto com seus tutores em cemitérios humanos. “Há um movimento cada vez maior de tornar os pets mais próximos dos seres humanos. Sabemos que cães e gatos fazem parte da nossa rotina, da nossa vida e são verdadeiros membros da família”, afirma o advogado.

O LegadoCoop 2025

Está chegando a hora do maior encontro sobre gestão, inovação e cooperativismo do Brasil. O LegadoCoop 2025 ocorre nos dias 15 e 16 de maio, em Nova Petrópolis, Capital Nacional do Cooperativismo. O evento inédito reunirá os maiores players do segmento no Berço do Cooperativismo de Crédito na América Latina, na Linha Imperial. A venda de ingressos está no 3º lote, até 10 de maio, pelo www.legadocoop.com.br. Parceiros da Casa Cooperativa podem adquirir o ingresso no site do evento usando o cupom de desconto Legadocoop30.

O recorde na aviação

No mês de março passado, 10,2 milhões de pessoas utilizaram a aviação comercial em viagens nacionais e internacionais, um salto de 8% em relação a igual período do ano passado. O resultado - apontado como recorde - foi divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, como parte do Relatório de Demanda e Oferta, apresentado pela Anac. No mercado doméstico, o aumento foi de 6% na movimentação e 7,9 milhões de viajantes e no mercado internacional, 15,5%, e 2,3 milhões de passageiros.

Loucos por Coxinha

Com a retomada do apetite por modelos de negócios mais acessíveis, práticos e conectados à cultura popular, o setor de food service voltou a ocupar lugar de destaque nas escolhas de quem deseja empreender. Dados recentes da Associação Brasileira de Franchising (ABF) mostram que o segmento de Alimentação - Food Service cresceu 13,5% em 2024 e segue em expansão, especialmente entre micro franquias e marcas que oferecem produtos com grande aceitação do público, o caso da Loucos por Coxinha. A rede, que tem conquistado paladares pelo Brasil acaba de anunciar sua entrada no mercado paulista.

Recuperação em Taquari

A Defesa Civil Nacional autorizou, na sexta-feira, o repasse de R\$ 693 mil para ações de recuperação na cidade gaúcha de Taquari. Ações de recuperação são as voltadas à reconstrução e ao restabelecimento de serviços essenciais, infraestrutura e condições mínimas de vida em áreas afetadas por desastres. Os recursos da Defesa Civil podem ser empregados naquele primeiro momento em que acontece o desastre para fazer assistência humanitária.

Crescimento de apostas online

O novo estudo “CNPJs do Brasil”, divulgado pela BigDataCorp, revelou um crescimento expressivo no setor de apostas online no Brasil. De acordo com o levantamento, o número de empresas com CNAE de jogos de azar online saltou de cerca de 840 no final de 2022 para mais de 2100 no final de 2024 - um aumento de 153%. A projeção para 2025 é superior a 1200 novos CNPJs no segmento, o que representa um avanço de 61,52% em relação ao ano anterior. Outro destaque do estudo é a distribuição geográfica dessas empresas. Embora as regiões Norte e Nordeste representem apenas 19,47% do total de CNPJs do país, elas concentram 37,34% das empresas de apostas online.

Encontro em Brasília retoma tratativas das dívidas do agro

Gaúchos serão recebidos pelo ministro Carlos Fávaro no final da manhã



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Parlamentares gaúchos no Congresso Nacional e representantes da cadeia do agronegócio participam, hoje, de uma audiência com o ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, para discutir alternativas sobre as dificuldades financeiras do setor. O encontro, marcado para as 11h30min, na sede do Mapa, será acompanhado pelo secretário de Política Agrícola, Guilherme Campos Jr., terá na pauta, mais uma vez, a tentativa de deputados e senadores do RS e produtores rurais de sensibilizar o governo federal para a necessidade real de socorro ao Estado para evitar uma crise generalizada decorrente do endividamento. “Vamos tentando achar uma alternativa, não está fácil e a situação dos produtores é muito preocupante”, disse Campos Jr.

Parte do problema está na adoção de medidas para mitigação de futuros problemas criados pelo clima, uma cobrança que vem sendo feita pelo governo durante os encontros. O setor argumenta, entretanto, que primeiro é preciso resolver o endividamento, para devolver a capacidade produtiva aos produtores e, assim, a condição de reinvestir em ações a longo prazo e também na implantação de pivôs centrais e correção de solo, por exemplo.

Conforme o deputado federal Luciano Zucco (PL/RS, líder da Oposição na Câmara e articulador da audiência, o quadro que vive o setor produtivo gaúcho é dramático. Segundo ele, medidas tradicionais, como prorrogações de dívidas e linhas emergenciais



CLEITON RAMÃO/IRGA/DIVULGAÇÃO/JC

Produtores buscam solução para ganhar fôlego e voltar a investir

de crédito, que até aqui foram as únicas ações apresentadas pelo governo federal, não são mais suficientes. “O setor produtivo precisa de soluções estruturantes para garantir a manutenção da atividade agropecuária e evitar um colapso ainda maior na economia gaúcha. A nossa cobrança, como líder da oposição e como defensor do agro, será muito clara: é hora de tratar a crise como ela é: uma calamidade econômica e social”.

Durante o encontro, os representantes gaúchos deverão insistir na necessidade da securitização das dívidas agrícolas, para reequilibrar o endividamento “sem empurrar o problema para a frente”. Zucco fala em subvenções diretas para pequenos e médios produtores, renegociação ampla com bônus de adimplência e a criação de um plano nacional de enfrentamento às catástrofes climáticas, voltado especialmente para regiões agrícolas de alta vulnerabilidade.

“Os produtores gaúchos não querem favor nem esmola. Querem dignidade para continuar trabalhando, produzindo e sustentando o Brasil, como sempre fizeram. Esperamos que o Ministério da Agricultura esteja disposto a ouvir e, mais importante, a agir. O agro do Rio Grande do Sul não pode es-

perar mais”, disse Zucco ao Jornal do Comércio enquanto se deslocava à capital federal. A coordenadora do Movimento SOS Agro Grazi Camargo, que também participará do encontro, espera que a União perceba a dimensão do problema, que, segundo ela, não afetará apenas os produtores rurais.

“O risco é de uma crise em cadeia, atingindo diversos setores da economia, a partir da incapacidade do agronegócio seguir produzindo devido ao endividamento provocado pelos graves episódios climáticos em sequência que ocorreram nos últimos anos. Estamos fazendo muitas mobilizações pelo Estado, procurando mostrar o problema e acreditando no convencimento sobre a urgência do apoio que pedimos. Mas também haverá protestos se não conseguirmos avançar”, avisa a produtora.

Grazi espera ouvir de Fávaro uma posição de disposição para sentar à mesa e negociar uma saída. E a proposta segue sendo o alongamento das dívidas nos moldes apresentados pela Secretaria da Fazenda do RS, por meio da utilização do Fundo Social do Pré-Sal.

“Precisamos de 20 anos para pagamento, com três de carência e juros entre 5% e 7% ao ano. Para todas as dívidas, não apenas com bancos, mas também com cooperativa e cerealistas. Preferencialmente concentrando toda a renegociação no Banco do Brasil. Ao determinar a publicação de uma resolução do Conselho Monetário Nacional orientando o sistema financeiro a obedecer o que diz o Manual de Crédito Rural, o governo reconhece o problema. Mas precisa criar uma solução”, finaliza.



- Vidros Gerais

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343